

INDICADORES INDUSTRIAIS

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI Confederação Nacional da Indústria

Atividade industrial inicia o segundo semestre sem avanço

Os Indicadores Industriais mostram estabilidade da atividade industrial no início do segundo semestre de 2025. Depois de dar sinais de perda de ritmo ao longo do primeiro semestre de 2025, na passagem de junho para julho, houve estabilidade em todos os indicadores, exceto na Utilização da Capacidade Instalada (UCI), que recuou.

Ainda assim, houve crescimento do faturamento real, do número de horas trabalhadas na produção e do emprego na comparação de janeiro a julho de 2025, em relação ao mesmo período de 2024. Isso mostra que a atividade industrial, embora perdendo tração, ainda se encontra em um patamar elevado nessa comparação.

A queda do nível de utilização da capacidade instalada acontece dentro de uma trajetória de queda do indicador que se apresenta desde abril de 2024.

Indicadores Industriais - Julho 2025

		VARIAÇÃO PERCENTUAL		
		Jul25/ Jun25 Dessazonalizada	Jul25/ Jul24	Jan-Jul25/ Jan-Jul24
	Faturamento real ¹	0,4	-1,3	5,1
	Horas trabalhadas na produção	0,1	0,5	2,5
	Emprego	0,2	1,9	2,3
	Massa salarial real ²	-0,1	-0,2	-1,9
	Rendimento médio real ²	-0,3	-2,1	-2,1

¹ Deflator: IPA/OG-FGV

² Deflator: INPC-IBGE

		PERCENTUAL MÉDIO			VARIAÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS	
		Jul25	Jun25	Jul24		
	Utilização da Capacidade Instalada	Dessazonalizada			Jul25/ Jun25	
		78,2	78,6	79,5	-0,4 p.p.	
		Original			Jul25/ Jul24	
		78,3	79,5	79,9	-1,6 p.p.	

Faturamento real permanece estável em julho

O faturamento real permaneceu estável (+0,4%) na passagem de junho para julho de 2025, considerando a série livre de efeitos sazonais. A estabilidade acontece após faturamento ter registrado recuos expressivos ao longo do primeiro semestre de 2025, o que fez com que o indicador registre queda de 1,3% na comparação com julho de 2024. Ainda assim, na comparação do acumulado de janeiro a julho de 2025 frente a igual período de 2024, houve avanço de 5,1%.

Faturamento real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Horas trabalhadas na produção registram estabilidade em julho

O número de horas trabalhadas na produção permaneceu estável (+0,1%) entre junho e julho de 2025, considerando a série livre de efeitos sazonais. Já na comparação de julho de 2025 em relação a julho de 2024, houve avanço de 0,5%. Na comparação do acumulado no ano de 2025 até julho frente a igual período de 2024, a alta foi de 2,5% das horas trabalhadas na produção.

Horas trabalhadas na produção

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)

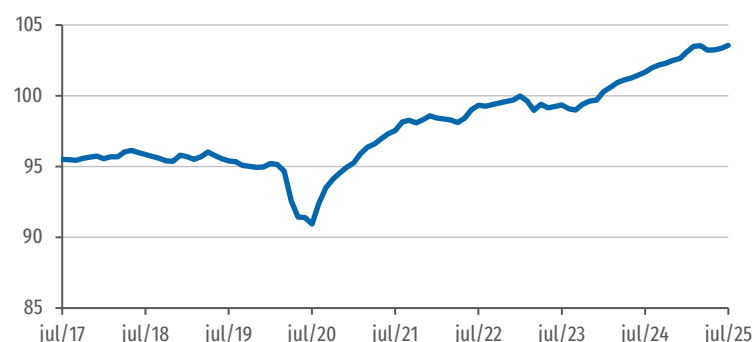


Emprego apresenta estabilidade pelo terceiro mês consecutivo

Após registrar queda em abril – a primeira após 18 meses – o emprego industrial permaneceu estável em maio, junho e julho de 2025, considerando a série livre de efeitos sazonais. Não obstante, a sequência de avanços verificada até o início do ano fez com que o emprego registre crescimento de 1,9% na comparação de julho de 2025 em relação a julho de 2024. Na comparação do acumulado no ano até julho frente ao mesmo período de 2024, a alta foi de 2,3%.

Emprego

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Massa salarial registra estabilidade em julho

A massa salarial real permaneceu estável (-0,1%) na passagem de junho para julho, considerando a série livre de efeitos sazonais. Também houve estabilidade na comparação de julho de 2025 em relação a julho de 2024 (-0,2%). Já na comparação do acumulado no ano até julho frente ao mesmo período de 2024, houve queda de 1,9%.

Massa salarial real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Deflator: INPC-IBGE

Rendimento médio segue estável em julho

O rendimento médio real permaneceu estável (-0,3%) na passagem de junho para julho de 2025. Já na comparação de julho de 2025 em relação a julho de 2024, houve queda de 2,1%. Na comparação do acumulado de janeiro a julho de 2025 frente a igual período de 2024, também houve queda de 2,1%.

Rendimento médio real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



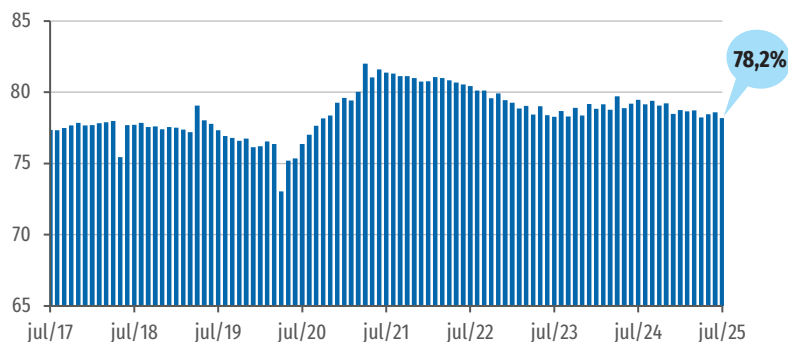
Deflator: INPC-IBGE

Utilização da Capacidade Instalada recua em julho

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) da Indústria de transformação recuou 0,4 ponto percentual (p.p.) na passagem de junho para julho de 2025, para 78,2%, considerando a série livre de efeitos sazonais. Na comparação da UCI de julho de 2024, a queda foi ainda mais intensa, de 1,6 p.p. Vale notar que desde abril de 2024, quando a UCI alcançou 79,7%, o indicador vem apresentando uma leve tendência de queda.

Utilização da Capacidade Instalada (UCI)

Dessazonalizado (Percentual médio)



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/indicadores

Documento concluído em 8 de setembro de 2025.

A CNI segue uma política de revisão de dados para a geração dessas estatísticas. Essa revisão inclui qualquer alteração planejada nos números divulgados, como a inclusão de novas informações não disponíveis anteriormente, como dados atrasados substituindo respostas não fornecidas, correções feitas pelos informantes ou conjuntos de dados analisados e imputados.

Indicadores Industriais | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br |
Diretoria de Desenvolvimento Industrial | Diretor: Jefferson de Oliveira Gomes | Diretor Adjunto: Mário Sérgio Carraro Telles | Superintendência de Economia | Gerência de Análise Econômica | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Larissa Maria Nocko | Gerência de Estatística | Gerente: Edson Velloso | Equipe: João Pedro Moreira Pupe | Coordenação de Divulgação | Coordenadora: Carla Gadelha | Design gráfico: Simone Marcia Broch
Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

